

## **NUTRIÇÃO CLÍNICA**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

A Nutrição Clínica está presente em diversos setores. Dentre eles, destacam-se a Alimentação Coletiva, a Nutrição Clínica, a Saúde Coletiva e a Indústria de Alimentos. A abrangência e as transformações desses setores, impulsionadas pelos avanços tecnológicos, fazem com que sua participação na evolução da oferta de produtos e serviços seja considerada de grande importância para a economia nacional. Reflexo disso é o mercado de refeições coletivas, que fornece milhões de refeições/dia, movimentando anualmente cifras elevadas, ofertando empregos diretos e indiretos, com um consumo diário de toneladas de alimentos e alta arrecadação de impostos e contribuições para os governos.

Tanto a saúde coletiva quanto a saúde clínica têm gerado conhecimentos que estão sendo difundidos, valorizando uma alimentação equilibrada e saudável, o que torna os consumidores mais conscientes e, conseqüentemente, aumentando as exigências por melhor qualidade de vida. Aliada à tendência da população de requerer seus direitos, consolida-se a necessidade da melhoria dos produtos e serviços oferecidos aos clientes/pacientes. Os restaurantes comerciais, as cozinhas industriais e demais organizações do ramo estão buscando alternativas para oferecer produtos e serviços de qualidade, compatíveis com as novas exigências do consumidor, do ponto de vista nutricional, higiênico e organoléptico.

#### **OBJETIVO**

Formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico, na área da Nutrição Clínica, exacerbando nestes profissionais um espírito ético e de gestão nutricional, atendendo assim as exigências e tendências da Nutrição Clínica no combate às doenças metabólicas e promoção da qualidade de vida em geral.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>5058</b>	<b>Avaliação Nutricional</b>	<b>60</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Contextualização dos determinantes do processo saúde-doença. Tipos e métodos de avaliação nutricional. Articulação dos conhecimentos teórico-práticos sobre os métodos diretos e indiretos de avaliação do estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais, sadios e enfermos. Inquéritos nutricionais. Situação nutricional alimentar brasileira: natureza, intenção e magnitude.

## **OBJETIVO GERAL**

Hoje o cuidar da saúde é mais importante que o curar, nesse sentido a avaliação nutricional tem um papel importante, por isso o curso busca formar o egresso para que ele saiba avaliar e orientar pessoas e grupos para melhores práticas nutricionais.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Interpretar os conceitos e definições básicas de avaliação nutricional e do diagnóstico nutricional.
- Analisar os indicadores clínicos, bioquímicos, avaliação do consumo parâmetros de composição corporal e determinar estado nutricional.
- Identificar os indicadores antropométricos da avaliação nutricional em adultos.
- Identificar os demais indicadores de avaliação nutricional em hospitalizados.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I**

CONCEITOS E DEFINIÇÕES BÁSICAS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DO DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL  
MÉTODOS DIRETOS EM AVALIAÇÃO NUTRICIONAL  
MÉTODOS INDIRETOS EM AVALIAÇÃO NUTRICIONAL  
PRINCÍPIOS, PECULIARIDADES E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM COLETIVIDADES

### **UNIDADE II**

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA  
INDICADORES DE CRESCIMENTO: AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE CURVAS  
EXAMES LABORATORIAIS  
OUTROS INDICADORES NUTRICIONAIS

### **UNIDADE III**

INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADULTOS  
SEMIOLOGIA NUTRICIONAL NO ADULTO  
EXAMES BIOQUÍMICOS  
AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES SOBRE DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL

### **UNIDADE IV**

INDICADORES DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA GESTAÇÃO  
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS  
CONHECENDO AS FERRAMENTAS PARA A TRIAGEM E RASTREAMENTO NUTRICIONAL EM HOSPITALIZADOS  
CONHECENDO OS DEMAIS INDICADORES DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM HOSPITALIZADOS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ACUÑA, K.; CRUZ, T. **Avaliação do estado nutricional de adultos e idosos e situação nutricional da população brasileira.** Arq bras endocrinol metab, v. 48, n. 3, p. 345-61, 2004.

DE VASCONCELOS, F A. G. **Avaliação Nutricional de Coletividade:** Texto de Apoio Didático. Florianópolis: Editora da universidade Federal de Santa Catarina, 1993. 154p.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde** : Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 76 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

CALIXTO-LIMA, L.; REIS, N.T. **Interpretação de Exames Laboratoriais Aplicados à Nutrição Clínica.** Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012.

CHUMLEA WC, ROCHE AF, STEINBAUGH ML. **Estimating stature from knee height for persons 60 to 90 years of age.** J Am Geriatr Soc. 1985; 33 (2): 116-20.102.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica do Adulto.** Guias de medicina ambulatorial e hospitalar, Unifesp. 2 ed, Barueri, SP: Manole, 2012.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação nutricional, aspectos clínicos e laboratoriais.** São Paulo:Atheneu, 2007.

FISBERG, R.M.; MARCHIONI, D.M.L.; COLUCCI, A.C.A. **Avaliação do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes na prática clínica.** Arq Bras Endocrinol Metab. 2009;53/5

FORTI, N.; DIAMENT, J. **Apolipoproteínas B e A-I: fatores de risco cardiovascular?.** Rev. Assoc. Med. Bras.,São Paulo , v. 53, n. 3, June 2007.

## PERIÓDICOS

FRISANCHO, A. R. **New norms of upper limb fat and muscle áreas for assessment of nutritional status, American Journal of Clinical Nutrition,** v. 34, p. 2540-2545, 1981.

FRISANCHO, A. R. **Anthropometric standards for the assessment of growth and nutritional status.** Ann Arbor: The University of Michigan Press; 1990. 189p.

GIBNEY, M.J.; ELIA, M.; LJUNGQVIST, O.; DOWSETT, J. **Nutrição Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

GUEDES, G. P. **Avaliação da Composição Corporal Mediante Técnicas Antropométricas.** In: Tirapegui, J. Avaliação Nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GUIMARÃES AF, GALANTE AP. **Anamnese nutricional e inquéritos dietéticos.** In: ROSSI L, et al. Avaliação Nutricional: novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2008, p.28-44.

## **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL**

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### **UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### **UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5062	Microbiologia e Imunologia Clínica	60
------	------------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Aspectos citomorfológicos microbianos. Ação bacteriana. Microbactérias patógenas. Microbiota normal. Técnicas e métodos na microbiologia. Meios de cultura. Diagnóstico laboratorial das infecções. Características gerais dos vírus. Introdução, conceitos básicos e dogmas imunológicos. Aspectos básicos da imunorregulação. Imunologia clínica das alergias. Doenças autoimunes. Doenças renais e respiratórias imunomediadas. Doenças gastrointestinais e hepatobiliares. Doenças oculares. Transplantes.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde do conhecimento e competências relevantes para lidar com o mundo microscópico da vida microbiana, aplicando este conhecimento nas atividades clínicas.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as principais bactérias e suas características, assim como as infecções causadas por elas.
- Aplicar as técnicas de esterilização, desinfecção, antisepsia, de contagem de bactérias e métodos de observação microscópica.
- Compreender os aspectos imunológicos da resposta adquirida, dos antígenos e tecidos órgãos linfóides, do sistema HLA e das imunidades humoral e celular.
- Explicar a resposta imunológica associada às doenças gastrointestinais e hepatobiliares, compreendendo os aspectos imunológicos de cada uma delas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – O MUNDO MICROBIANO

ASPECTOS CITOMORFOLÓGICOS MICROBIANOS

AÇÃO BACTERIANA

MICROBACTÉRIAS PATÓGENAS

MICROBIOTA NORMAL

### UNIDADE II – CULTURA E DIAGNÓSTICO MICROBIANO

TÉCNICAS E MÉTODOS NA MICROBIOLOGIA

MEIOS DE CULTURA

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS INFECÇÕES

CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS VÍRUS

### **UNIDADE III – IMUNOLOGIA: CONCEITOS, REGULAÇÃO E DOENÇAS**

INTRODUÇÃO, CONCEITOS BÁSICOS E DOGMAS IMUNOLÓGICOS

ASPECTOS BÁSICOS DA IMUNORREGULAÇÃO

IMUNOLOGIA CLÍNICA DAS ALERGIAS

DOENÇAS AUTOIMUNES

### **UNIDADE IV – IMUNOLOGIA: RENAL, RESPIRATÓRIA, GÁSTRICA, OCULAR E TRANSPLANTES**

DOENÇAS RENAIS E RESPIRATÓRIAS IMUNOMEDIADAS

DOENÇAS GASTROINTESTINAIS E HEPATOBILIARES

DOENÇAS OCULARES

TRANSPLANTES

### **REFERÊNCIA BÁSICA**

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13. ed. São Paulo: AMGH, 2016.

OPLUSTIL, Carmen. **Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.

### **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S.; **Imunologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015.

### **PERIÓDICOS**

JANEWAY, TRVELS, WALPORT, SLOMCHIK. **O sistema imunológico na saúde e na doença**. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2008.

5063	Nutrição e o Idoso	60
------	--------------------	----

### **APRESENTAÇÃO**

Teorias do envelhecimento. Fatores de risco e o estado nutricional do idoso. Doenças crônico degenerativas durante a velhice. Principais carências nutricionais na velhice. Avaliação nutricional de pessoas idosas. Atividade física durante a velhice. População idosa brasileira. Estado nutricional e qualidade de vida dos idosos.

### **OBJETIVO GERAL**

Realizar a nutrição adequada para reduzir o surgimento de doenças que afetam os idosos, entre elas as doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, câncer e saúde mental.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Identificar quais são as mudanças fisiológicas que ocorrem durante o envelhecimento.

- Identificar as orientações nutricionais para as doenças crônico-degenerativas que acometem os idosos.
- Apontar o uso de exames laboratoriais para avaliar o estado nutricional do idoso.
- Identificar fatores que auxiliam o estado nutricional e a qualidade de vida dos idosos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I

TEORIAS DO ENVELHECIMENTO  
 FATORES DE RISCO E O ESTADO NUTRICIONAL DO IDOSO  
 MUDANÇAS FISIOLÓGICAS DURANTE O ENVELHECIMENTO  
 PROBLEMAS COMUNS DE SAÚDE DURANTE O ENVELHECIMENTO

### UNIDADE II

DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS DURANTE A VELHICE  
 ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA AS DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS EM IDOSOS  
 PRINCIPAIS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS NA VELHICE  
 FATORES ASSOCIADOS A UMA DIETA DEFICIENTE

### UNIDADE III

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PESSOAS IDOSAS  
 PRINCIPAIS QUEIXAS E DESVIOS FUNCIONAIS DOS IDOSOS  
 ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A VELHICE  
 EXAMES LABORATORIAIS E O ESTADO NUTRICIONAL DO IDOSO

### UNIDADE IV

POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA  
 PLANEJAMENTO DIETÉTICO PARA IDOSOS  
 SUPLEMENTAÇÃO DE NUTRIENTES PARA IDOSOS  
 ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

## REFERÊNCIA BÁSICA

ABN- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Antropometria**. Curso nacional de nutrologia,2015.

ASSUMPCAO, D. de et al. **Qualidade da dieta e fatores associados entre idosos**: estudo de base populacional em Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**,? Rio de Janeiro ,? v. 30,?n. 8,?p. 1680-1694,? Aug.? 2014 . ? disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2014000801680&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014000801680&lng=en&nrm=iso)>.

BARRETO. Envelhecimento populacional e doenças crônicas: ?Reflexões sobre os desafios para o Sistema de Saúde Pública. **Revista Kairós Gerontologia**, v.18, n.1,2015.

BLACKBURN G.L. **Nutritional and metabolic assessment of the hospitalized patient**. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition. 1977;1: 11 – 22.

BORREGO, C. C. H. *et al.* Causas da má nutrição, sarcopenia e fragilidade em idosos. ?**Revista da Associação Brasileira de Nutrição**.

CATÃO, M. H. C. de V.; XAVIER, A. F. C. O impacto das alterações do sistema estomatognático na nutrição do idoso. ?**Revista de Atenção à saúde**?9, n. 29, 2011.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAIMOWICZ F. *et al.* **Saúde do idoso**. Nescon UFMG. Belo Horizonte, 2013.

CUPPARI. **Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis**. Lilian Cuppari (Coord.). 1ª ed., Barueri, SP: Editora Manole, p.534, 2009.

FISBERG, R. M. *et al.* Ingestão inadequada de nutrientes na população de idosos do Brasil: Inquérito Nacional de Alimentação 2008-2009. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, ?v. 47, ?supl. 1, ?p. 222s-230s, ?Feb.? 2013. ? Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102013000700008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000700008&lng=en&nrm=iso)>.

KAMIMURA MA, BAXMANN A, SAMPAIO LR, CUPPARI L. **Avaliação nutricional**. In: Cuppari L. **Nutrição clínica do adulto**. São Paulo: Manole; p.71-109, 2002.

## PERIÓDICOS

MENEZES, M. F. G. de *et al.* Alimentação saudável na experiência de idosos. **bras. geriatr. gerontol.**, ? Rio de Janeiro, ? v. 13, ?n. 2, ?p. 267-275, ? Ago.? 2010. ? Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232010000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232010000200011&lng=en&nrm=iso)>.

NAJAS M.S, NEBULONI C. C. **Avaliação Nutricional** In: Ramos LR, Toniolo Neto J. **Geriatria e Gerontologia**. Barueri: Manole; 2005. 1ª ed. p 299.

NAJAS, M.S; PEREIRA F.A.I. **Nutrição em Gerontologia**. IN: **Tratado de Geriatria e Gerontologia** 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005. 1180-1187.

NIEMAN, D. C; BARBANTI, V. J. **Exercício e saúde teste e prescrição de exercício**. [Revisão Técnica]. [S.l: s.n.], 2010.

NOVAES, M. R. C. G. *et al.* **Suplementação de micronutrientes na senescência**: implicações nos mecanismos imunológicos. **Rev. Nutr.**, ? Campinas, ? v. 18, ?n. 3, ?p. 367-376, ? junho 2005. ? Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732005000300009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732005000300009&lng=en&nrm=iso)>.

NUTRISOFT. **Dobras cutâneas-como medir?** Bianca Souza, 2016.

OLIVEIRA, F. **Avaliação do estado nutricional: avaliação bioquímica** In: SILVIA, S. M. C.; MURA, J. D. A. P. (Ed.). **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Rocca, 2007. p. 141-145.

PFRIMER, K; FERRIOLLI. **Recomendações nutricionais para idosos**. **Nutrição da Gestação ao Envelhecimento**. 1 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008, p. 451-457.

SAMPAIO, L. R. ?Avaliação nutricional e envelhecimento. **Rev. Nutr.** ?Campinas, v. 17, n. ?4, p. ?507-514, dezembro de 2004. ?Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732004000400010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732004000400010&lng=en&nrm=iso)>.

## APRESENTAÇÃO



A disciplina tem como objetivo formar profissionais capacitados no atendimento ao público materno infantil, identificando as alterações fisiológicas das gestantes, nutrizes, lactentes, crianças e adolescentes e a partir de então avaliar o diagnóstico nutricional e as necessidades nutricionais individuais para manutenção da saúde.

## **OBJETIVO GERAL**

Fornecer ao aluno conhecimento técnico para trabalhar com gestantes e nutrizes, crianças e adolescentes, visando a manutenção da saúde.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a interferência da alimentação da mãe na composição do leite materno;
- Identificar gestantes em situação de risco e as principais patologias neste grupo populacional;
- Aprender a identificar e intervir na obesidade e desnutrição durante a infância;
- Conhecer e saber intervir em transtornos alimentares durante a adolescência.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I - SAÚDE DA MULHER E A GRAVIDEZ**

ASPECTOS FISIOLÓGICOS E EPIDEMIOLÓGICOS NA GESTAÇÃO  
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL  
IDENTIFICAÇÃO DE GESTANTES DE RISCO  
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES  
NECESSIDADES NUTRICIONAIS DE GESTANTES

### **UNIDADE II - A NUTRIÇÃO DA MULHER NO PUERPÉRIO**

ALEITAMENTO MATERNO: ASPECTOS FISIOLÓGICOS  
ALEITAMENTO MATERNO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS  
ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ E EFEITOS DA DIETA NA COMPOSIÇÃO DO LEITE  
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS DURANTE A LACTAÇÃO

### **UNIDADE III - NUTRIÇÃO INFANTIL**

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA CRIANÇA  
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA CRIANÇAS  
ALIMENTAÇÃO DO LACTENTE  
NECESSIDADES NUTRICIONAIS DURANTE A ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR  
OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO INFANTIL

### **UNIDADE IV - ALIMENTAÇÃO INFANTIL**

NUTRIÇÃO EM CONDIÇÕES CLÍNICAS ESPECIAIS: INTOLERÂNCIA À LACTOSE E ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA  
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES  
NECESSIDADES NUTRICIONAIS DE ADOLESCENTES  
TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ACCIOLY. S. L. Nutrição em obstetrícia e Pediatria. 2ª Ed., Brasil, jan. 2009.

NOVAES. J. F. Nutrição e Saúde da Criança. 1ª Ed, Brasil, 2018.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CORDEIRO. A. de A. Brincar, Comer, Nutrir. Atividades Lúdicas Para A Educação Infantil, 1ª Ed. Brasil, 2018.

EUCLYDES, M.P. Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada. 2ª ed. Viçosa, 2000.

VÍTOLO, M. R. Nutrição da gestação ao envelhecimento. 1ª ed., Rio de Janeiro, Ed Rubio, 2008.

## **PERIÓDICOS**

MONTEIRO, J. P. & CAMELO Jr, J. S. Nutrição e metabolismo: caminhos da nutrição e terapia nutricional da concepção à adolescência. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

LOPEZ, F. A. & BRASIL, A. L. D. Nutrição e dietética em clínica pediátrica. São Paulo, Atheneu, 2004.

<b>5065</b>	<b>Suplementação Nutricional e Fitoterápico na Saúde</b>	<b>60</b>
-------------	--	-----------

## **APRESENTAÇÃO**

Nutrição nos ciclos da vida: Necessidades e Recomendações Nutricionais nos Ciclos de Vida (criança, adolescente, adulto, envelhecimento, mulher, gestante, climatério). Suplementação Nutricional nos ciclos da vida. Fitoterapia nos ciclos da vida.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo prover conhecimentos e habilidades ao profissional de nutrição e dietética, no que concerne à suplementação nutricional e fitoterapia para a melhoria da saúde e do bem-estar.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Explicar a definição de recomendação nutricional.
- Intervir e justificar a suplementação nutricional no adulto, na gestante e no climatério.
- Identificar e solucionar problemas relacionados a deficiências ou superdosagens de macro e micronutrientes no idoso;
- Analisar a legislação que instrui a prática da fitoterapia no país.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS

ASPECTOS ESPECÍFICOS DAS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA A CRIANÇA

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NA ADOLESCÊNCIA

## **UNIDADE II – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ADULTOS**

RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NO ADULTO

PERÍODO GESTACIONAL E SUAS PARTICULARIDADES NUTRICIONAIS

CLIMATÉRIO E A MENOPAUSA

APLICANDO AS DRIS

## **UNIDADE III – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA IDOSOS**

NECESSIDADES E RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO

ESPECIFICIDADES DOS IDOSOS

RECOMENDAÇÕES E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAIS NO IDOSO

AVALIAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO

## **UNIDADE IV – FITOTERAPIA E NUTRIÇÃO**

FITOTERAPIA E OS FITOTERÁPICOS

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

LEGISLAÇÃO EM FITOTERAPIA

FITOTERÁPICOS NA NUTRIÇÃO CLÍNICA

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ARAÚJO, M. C. et al. **Macronutrient consumption and inadequate micronutrient intake in adults.** Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 47, supl. 1, p. 177s-189s, Feb. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102013000700004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000700004&lng=en&nrm=iso)>.

BAIAO, M. R.; DESLANDES, S. F. **Alimentação na gestação e puerpério.** Rev. Nutr., Campinas , v. 19, n. 2, p. 245-253, Apr. 2006 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732006000200011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000200011&lng=en&nrm=iso)>.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, M. J. L. L. **Carências nutritivas no idoso.** Monografia. Licenciatura em Gerontologia Social. Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa: Portugal. 2012. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/3565/1/TeseMariaJoaoFerreira.pdf>>.

SANTOS, R.L. et al. **Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde.** Rev. bras. plantas med., Botucatu , v. 13, n. 4, p. 486-491, 2011 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-05722011000400014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722011000400014&lng=en&nrm=iso)>.

## **PERIÓDICOS**

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Práticas integrativas e complementares em saúde.** 2019. Disponível em: <<http://www.saude.mg.gov.br/pics>>.

SANTOS, T. F.; DELANI, T. C. O. **Impacto da deficiência nutricional na saúde de idosos.** Revista uningá review, [S.l.], v. 21, n. 1, jan. 2018. ISSN 2178-2571. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1612>>.

## **APRESENTAÇÃO**

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### **UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO**

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

### **UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

### **UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DA ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

## PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5066	Suplementação Nutricional e Fitoterapia nas Doenças	60
------	---	----

## APRESENTAÇÃO

Suplementação nutricional nas patologias: Utilização de Suplementos Nutricionais nas Doenças (Diabetes, Hipotireoidismo, Obesidade, Síndrome Metabólica, Hipertensão, Aterosclerose, Infarto, Dislipidemias, Osteoporose, Artrite, Artrose, Doenças Auto Imunes, Câncer, AIDS, Colite, SII, Doença Celíaca, Chron, Depressão, Alzheimer, Parkinson, ELA, EM). Fitoterapia nas patologias: Utilização de Fitoterápicos nas Doenças (Diabetes, Hipotireoidismo, Obesidade, Síndrome Metabólica, Hipertensão, Aterosclerose, Infarto, Dislipidemias, Osteoporose, Artrite, Artrose, Doenças Auto Imunes, Câncer, AIDS, Colite, SII, Doença Celíaca, Chron, Depressão, Alzheimer, Parkinson, ELA, EM).

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo prover conhecimentos e habilidades ao profissional de nutrição e dietética, no que concerne à suplementação nutricional e fitoterapia para a cura e tratamento de doenças.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer as Legislações que determinam a atuação do Nutricionista na prescrição e orientação de Suplementos Nutricionais e Fitoterápicos.
- Interpretar a utilização de suplementos nutricionais nas doenças: Diabetes, Hipotireoidismo, obesidade, síndrome metabólica e Hipertensão.
- Explicar o uso da fitoterapia nas doenças: Hipertensão, Aterosclerose e dislipidemia.
- Apontar como é o uso da fitoterapia nas doenças: SII, doença celíaca e doenças de Chron.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERAPIA

DIFERENÇA ENTRE SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERAPIA

PRÁTICA DIÁRIA DO TRABALHO DO NUTRICIONISTA

SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E FITOTERÁPICOS

CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS

## **UNIDADE II – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL APLICADA ÀS DOENÇAS**

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM DIABETES, HIPOTIREOIDISMO, OBESIDADE, SÍNDROME METABÓLICA E HIPERTENSÃO

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM ATEROSCLEROSE, INFARTO, DISLIPIDEMIAS, ARTRITE E ARTROSE

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM OSTEOPOROSE, DOENÇAS AUTOIMUNES, AIDS E CÂNCER

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM DOENÇA CELÍACA, CHRON, DEPRESSÃO, ALZHEIMER, PARKINSON, EM E ELA

## **UNIDADE III – DOENÇAS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À NUTRIÇÃO**

DIABETES E HIPOTIREOIDISMO

OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA

HIPERTENSÃO, ATEROSCLEROSE E DISLIPIDEMIAS

INFARTO E OSTEOPOROSE

## **UNIDADE IV – DOENÇAS DEGENERATIVAS E A NUTRIÇÃO**

ARTRITE, ARTROSE E DOENÇAS AUTOIMUNES

CÂNCER, AIDS, COLITE E DEPRESSÃO

SII, DOENÇA CELÍACA E DOENÇA DE CHRON

ALZHEIMER, PARKINSON, ELA E EM

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

ABE-MATSUMOTO, L.T.; SAMPAIO, G.R.; BASTOS, D.H.M. **Suplementos vitamínicos e/ou minerais: suplementação, consumo e implicações à saúde.** Scielo, 2013

AMITAVA. **Review of Abnormal Laboratory Test Results and Toxic Effects Due to Use of Herbal Medicines Am J Clin Pathol.** p.127-137, 2003.

ANVISA. **Suplementos alimentares.** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/suplementos-alimentares>.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ARENA, E.P. **Guia Prático de Fitoterapia em Nutrição.** 1º Edição. Bauru, 2008

BENSOUSSAN A; *et al.* Development of a Chinese herbal medicine toxicology database.

J Toxicol Clin Toxicol. p. 159-67.2002.

BERRIN Y. **Multi-organ toxicity following ingestion of mixed herbal preparations:** an unusual but dangerous adverse effect of phytotherapy. Eur J Intern Med. p.130-2. 2006.

BRASIL. **Diabetes (diabetes mellitus): Sintomas, Causas e Tratamentos.** Ministério da saúde.

Disponível em:<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>.

CALIXTO-LIMA, L.; GONZALEZ, M.C. **Nutrição clínica no Dia a Dia.** Rio de Janeiro. Editora Rubio, 2013

CARVALHO, J.T.C.; ALMANÇA, C.C.J. **Formulário de Prescrição Fitoterápica.** 1º Edição. São Paulo. Editora Atheneu, 2005

## **PERIÓDICOS**

VAZ, E.L.; FIDELIX, M.S.P; DO NASCIMENTO, V. M. B. **Programa de atualização Pró-Nutri.** Nutrição clínica: Ciclo 2, Volume 1. São Paulo. Artmed Editora, 2013.

VIEIRA, L.G. **O uso de fitoterápicos e plantas medicinais por diabéticos**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Farmacia)-Universidade de Brasília, Brasília.2017. Disponível em:[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/17579/1/2017\\_LiviaGumieriVieira.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/17579/1/2017_LiviaGumieriVieira.pdf).

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80
------	--------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

## OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## **PERIÓDICOS**

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## **SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

O curso é destinado aos profissionais da saúde e, em específico, aos profissionais da saúde nutricional ou de áreas afins, tais como: nutricionistas, professores dos cursos de nutrição, estudantes, pesquisadores, médicos e demais interessados no estudo da área. Ressalta-se que o curso de Pós-Graduação em Nutrição e Dietética não habilita para o exercício da profissão de Nutricionista, exceto quando o profissional possui Graduação em Nutrição.